



Santa Casa da Misericórdia de Faro



*Relatório e Contas
do Ano Económico*

2018





Santa Casa da Misericórdia de Faro

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários e da legislação em vigor, convoco a Assembleia Geral dos Irmãos desta Santa Casa, para uma reunião ordinária que terá lugar no próximo dia 5 de abril de 2019, pelas 17H30, no Salão Nobre da Misericórdia de Faro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2018 E PARECER DO DEFINITÓRIO (CONSELHO FISCAL);
- 2- INFORMAÇÕES DE CARACTÉR GERAL.

De acordo com o ponto 1 do art.º 24º do Compromisso, se no dia e hora designados para a reunião, ela não puder realizar-se por falta de maioria legal, terá lugar trinta minutos depois, em segunda convocação, com qualquer que seja o número de Irmãos presentes.

Faro, 12 de março de 2019

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL


Dr. Carlos Alberto Correia Andrade



Santa Casa da Misericórdia de Faro

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

PREZADOS IRMÃOS

Handwritten signatures and initials in blue ink.

No âmbito das disposições legais e estatutárias, a Mesa Administrativa submete à Assembleia Geral o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2018, acompanhado do respetivo Parecer do Conselho Fiscal e da proposta de aplicação de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A atividade desenvolvida, em 2018, decorreu, no âmbito das previsões referenciadas no Plano de Atividades, centralizando-se fundamentalmente na administração criteriosa dos diversos estabelecimentos sociais da Instituição, sem descurar a prestação de serviços de ação e proteção social a crianças, adultos e idosos de forma sustentável. A vigilância proactiva e cooperante dos profissionais, apoiados por uma sustentável confluência de motivações e esforços, contribuíram para que as respostas sociais assegurassem a sustentabilidade social, económica e financeira; fatores relevantes para se prosseguir a nossa matriz de fazer cada vez melhor, modernizando-se para que encontre respostas cada vez mais adequadas.

1 - ATIVIDADE SOCIAL

1.1 - População Idosa Residente

Estabelecimentos	Ao abrigo do Acordo de Cooperação	Sem Acordo de Cooperação	Capacidade da Resposta
Sede	67	0	67
Torre de Natal	46	12	58
Residência Sénior J. R. Candeias Neto	23	17	40
Montinho	5	0	23

O acordo de cooperação existente com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro, para o Lar do Montinho, o qual contemplava 23 utentes, foi transferido para a Residência Sénior J. R. Candeias Neto, que iniciou a sua atividade a 1 de Março de 2018. Assim, os cinco idosos que permaneciam no Lar do Montinho também foram transferidos para esta nova resposta social, tendo o Lar do Montinho encerrado as suas portas.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten initials and signatures]

Na sequência de orientações dadas pelos Serviços da Segurança Social, o Lar – Sede foi reduzindo o número de camas. Em Abril de 2018, os idosos que estavam em camas extra-acordo de cooperação foram transferidos para os Lares da Torre de Natal e Residência Sénior J. R. Candeias Neto.

Salienta-se que a maioria dos utentes internados, apresentam dependência, do foro de demência.

1.2 - Apoio Domiciliário a Idosos - SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) consiste numa resposta social, direcionada à prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio. Destina-se a indivíduos e famílias que, quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e /ou atividades da vida diária.

O Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social prevê, nos dias úteis, até um total de 80 utentes, sendo que aos fins-de-semana (excepto feriados) o Acordo decresce para 25 utentes.

Este serviço apresenta múltiplas soluções, dando resposta às diferentes necessidades do cliente, que de seguida serão identificados, por ordem decrescente de solicitações dos serviços:

Alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupas, pagamento da mensalidade, animação e apoio na medicação.

É um serviço onde se denota alguma volatibilidade nas integrações e rescisões de utentes. Durante o ano de 2018 usufruíram de SAD 84 utentes, tendo iniciado os serviços, nesse ano, 27 utentes e rescindido dos mesmos, 26 utentes. Contudo o nosso serviço usufrui de utentes com mais de 21 anos de permanência.

Em 2018 o SAD prestou serviços a utentes dos 36 aos 97 anos com diversas dependências sendo o grupo etário dominante o de 85 a 89 anos. Dentro do universo de utentes a maioria são definidos como indivíduos dependentes e grandes dependentes e prevalece o género feminino.

Ao longo do ano, realizaram-se atendimentos a utentes e/ou famílias e visitas domiciliárias a utentes a iniciar apoio, bem como visitas a residências de utentes já integrados na resposta social.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signatures and initials]

Em conjunto com as enfermeiras das ERPI – Sede e Torre de Natal, foi possível proceder à administração da vacina da gripe a 19 utentes de S.A.D. De referir que muitos dos utentes são acompanhados a nível dos Centros de Saúde, onde preferiram realizar este procedimento.

<u>Ao abrigo do Acordo de Cooperação</u>	
De 2. ^a Feira a 6. ^a Feira	Sábado e Domingo
80 Utentes	25 Utentes

1.3 - Centro de Dia

FARO		
Frequência	Ao abrigo do Acordo de Cooperação	Capacidade da resposta
8	8	70



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature

Handwritten mark

1.4 - Apoio à Infância

AO ABRIGO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO FORAM CONTEMPLADOS				
Creche Nº. Crianças	Pré - Escolar Nº. Crianças	Localidade	Capacidade da resposta	
			Creche	Pré-escolar
75	74	Faro	75	75
24	-	Torre de Natal	42	25
SEM ACORDO DE COOPERAÇÃO				
Creche Nº. Crianças	Pré - Escolar Nº. Crianças	Localidade	Capacidade da resposta	
			Creche	Pré-escolar
0	0	Faro	75	75
4	15	Torre de Natal	42	25

CATL DE CONCILIAÇÃO FAMILIAR	
Ao Abrigo do Acordo Cooperação	Capacidade
69	100
Frequentaram	
67	



Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

1.5 - Refeitório Social - Balneários

O Refeitório Social continuou a sua missão de prestar apoio a indivíduos de ambos os sexos em situação de carência como: desempregados, sem-abrigo, imigrantes, toxicodependentes e passantes, proporcionando-lhes uma refeição (almoço) de segunda-feira a sexta-feira, exceto feriados. A par do funcionamento desta valência, deu-se continuidade ao serviço de Balneários para banhos e mudança de roupa das pessoas carenciada.

De registar que em 2018, a afluência ao Refeitório Social foi em média de 20 pessoas por dia, relativamente aos Balneários, a média de frequentadores foi de 5 pessoas por dia.

1.6 – Admissão de Irmãos

No ano de 2018, foram admitidos na Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Faro, 39 novos irmãos.

1.7 – Unidade de Cuidados Continuados Integrados (U.C.C.I.)

A Unidade de Cuidados Continuados, após dez anos de funcionamento, com resultados positivos, pretende continuar a desenvolver o trabalho realizado até à data, junto dos utentes.

Esta resposta social dispõe de 30 camas, sendo que duas delas se destinam a utentes que vêm para a Unidade para Descanso do Cuidador (30 dias).

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção tem, desde a sua abertura, uma taxa de ocupação de 100%.

Os utentes internados na Unidade, durante o ano de 2018, tiveram idades compreendidas entre os 38 e os 103 anos, sendo na sua maioria pessoas idosas com dependência funcional.



[Handwritten signatures and initials]

2 - DONATIVOS

2.1 - Em dinheiro

Baião, Lda.	100,00 €
Bafrutal, Lda.	100,00 €
Claus & Wehlen CS	3.500,00 €
Cristóvão & Coelho, Lda.	100,00 €
Guilhermina Maria Alves Guerreiro Rosa	100,00 €
Igreja Ortodoxa Russa	150,00 €
José Severiano Correia Barrote	55,00 €
Junta de Freguesia do Montenegro	150,00 €
Maria Augusta Cavaco Narciso Silva	290,00 €
Prismadomínio, Lda.	100,00 €
Uniself, S.A.	200,00 €
Anónimos	1.000,44 €
TOTAL	5.845,44 €

2.2 - Em Géneros Diversos

DLA Farmácia, S.A.	242,79 €
Seiva - Mobiliário, Lda.	300,00 €
TOTAL	542,79 €



Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signatures and initials]

3 – RECURSOS HUMANOS

Quadros Superiores E Médios	Profissionais Qualificados	Profissionais Indiferenciados	Valência
			Localidade
10	18	7	Pessoal Comum
1	31	15	Lar Sede Faro
-	3	-	Lar Montinho Faro
3	18	6	Lar Torre de Natal
2	18	-	Residência Sénior J.R. Candeias Neto
3	5	3	Pré-Escolar Faro
4	11	4	Creche Faro
1	5	-	Creche Torre Natal
1	1	1	Pré-Escolar T.Natal
2	5	1	A.T.L. Faro
-	1	-	Centro Dia Faro
-	15	-	Apoio Domiciliário
-	2	2	Q. Particulares T.N.
-	-	1	Igreja / Ref.Social
7	9	2	U.C.C.S.
6	3	2	Escola Profissional
40	142	44	Total



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'ks', 'SA', and a large signature.

4- FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No ano de 2018 deu-se continuidade à colaboração com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP), o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), e a “Servilusa - Agência Funerária”, entidades formadoras acreditadas pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) no respeitante à formação de recursos humanos.

Em janeiro de 2018 foi ministrada na Sede da Instituição a Ação de Sensibilização “Doenças Pulmonares Obstrutivas Crónicas”, promovida por uma aluna do 5.º ano do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade do Algarve.

No período compreendido entre Janeiro e Julho o Refeitório da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) da Sede acolheu 1 aluna do curso de Empregado de Mesa da Associação Algarvia de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais (AAPACDM) em Formação Prática em Contexto Real de Trabalho.

No mês de março foi ministrada a Ação de Sensibilização “Escabiose” na Sede da Instituição, promovida pela empresa “Qualitylabor”.

Nos meses de março e abril, o Centro Infantil da Torre de Natal acolheu 1 estagiária do curso Técnico de Ação Educativa, proveniente da Entidade Formadora Grande Génio, Lda., em Formação Prática em Contexto Real de Trabalho.

Em abril a Empresa “Servilusa” ministrou o Workshop “Autoestima” na Sede da Instituição, com a duração de 4 horas.

No âmbito do protocolo celebrado com a Universidade do Algarve, nos meses de abril e maio, o Centro Infantil de Faro acolheu 5 alunas do 1.º ano do Curso de Licenciatura em Educação Básica, com a duração de 15 horas.

Em maio foi ministrado o Seminário “Regulamento Geral de Proteção de Dados” pelo Dr. José Bento, Advogado, nas instalações da Escola Profissional Francisco Gomes de Avelar, com a duração de 2 horas.

No mês de maio foi ministrada a Conferência “Sustentabilidade das Misericórdias” pelo Dr. José António Pinto Rabaça (Membro do Secretariado Nacional da União das Misericórdias) nas Instalações da Sede da Instituição, no âmbito das celebrações dos 500 anos de existência da Irmandade.

Em julho foi celebrado o protocolo de formação com a empresa “Get Better, Unipessoal, Lda” no âmbito da “Ginástica Laboral”.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signatures and initials]

No âmbito das celebrações dos 500 anos da Irmandade, em outubro foi apresentada a Palestra “Economia Social” pelo Dr. Eduardo Graça (Presidente da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social) e a também a Palestra “Magistério do Papa Francisco” por Sua Excelência D. Manuel Neto Quintas (Bispo do Algarve).

No período compreendido entre outubro e novembro a ERPI da Torre de Natal acolheu 1 estagiária do curso de Técnico Auxiliar de Saúde, proveniente da “Competir – Formação de Serviços, S. A”.

Em outubro a ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto acolheu um grupo de 4 alunos do 3.º ano do Curso de Educação Social para frequentar estágio com a duração semanal de 12 horas.

Em novembro foi apresentada a Palestra “As Misericórdias na Atualidade”, pelo Dr. Manuel de Lemos (Presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias), também no âmbito das celebrações dos 500 anos da Irmandade.

Em dezembro a empresa “Servilusa” ministrou o Workshop “Resolução de Problemas” na Sede da Instituição, com a duração de 4 horas.

Ao longo do ano foram ministradas diversas ações de formação no seio da Instituição pela empresa “Odulisser Informática”, no âmbito da implementação da Plataforma Informática Integrada F3M.

5 – IMÓVEIS

O valor de rendas por receber, à data de final do exercício é de:

- Rendas Habitacionais: 17.460,35 €,
- Rendas Comerciais: 3.947,24 €.

6 – INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

No ano em apreço finalizou-se a venda do edifício na Rua Infante D. Henrique, em Faro, n.ºs 2 a 18 -Artº 224, pelo valor de 550.000,00 €.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signature and initials]

Finalizou-se ainda a alienação de dois prédios urbanos situados na Rua da Atalaia, em Faro, n.ºs 25 (Art.º 698) e 27 (Art.º 696), pelo montante global de 82.500,02 €.

Vendeu-se também um prédio rustico nos Funchais (concelho de Loulé), Art.º 1804 pelo valor de 4.500,00 €.

7 - OUTRAS ATIVIDADES SOCIAIS

7.1– Igreja da Misericórdia

A Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Faro faz parte de um complexo arquitetónico que enquadra o edifício do antigo hospital, agora adaptado a Estrutura Residencial para Idosos, continua a carecer de uma intervenção profunda e consequente nas áreas de conservação e restauro com um custo significativo que nos tem impedido de concretizar face a prioridades mais importantes. Contudo foram realizadas algumas intervenções durante o ano de 2018 na Igreja ao nível da eliminação de entrada das águas pluviais junto ao transepto, no arranque, limpeza e ulterior assentamento dos tacos em madeira do pavimento sujeitos às inundações, algumas correções na iluminação do altar mor e pequenos trabalhos de pintura nas paredes. Todas as intervenções anuais no edifício da Igreja internas e externas, sempre mereceram o consentimento total dos mesários, no sentido da manutenção do templo em condições satisfatórias para receber diariamente os visitantes e os praticantes de culto nas celebrações eucarísticas que acontecem mensalmente à 6ª Feira da primeira semana.

Também na Sexta-feira Santa da Paixão sai da Igreja da Misericórdia a solene procissão do Enterro do Senhor, acontecimento religioso de grande impacto de grande impacto no concelho e na região.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signature and initials]

7.2– Núcleo Museológico e Arquivo Histórico

O Núcleo Museológico (NM) acolhe, no seu espaço, peças de estatuária, paramentaria, pinturas de interesse histórico-cultural e artístico, bem com instrumentos antigos de confeção de partículas para a comunhão dos fiéis nas celebrações litúrgicas.

Está aberto à visita pública diária, apoiada pela presença de um Técnico em Museografia que acompanha e esclarece as dúvidas dos visitantes, para além de ter dado contributos para a melhoria deste espaço com a etiquetagem de todo o material exposto.

Algumas peças da estatuária foram oportunamente objeto de restauro (Santa Iria e Senhora com o Menino) mediante a participação dos Técnicos especialistas do Museu Municipal de Faro.

Está já agendado para 2020 o restauro da pintura de uma das bandeiras da Santa Casa da Misericórdia de Faro, com intervenção, novamente, dos Técnicos do Museu Municipal.

O património permite-nos identificar, mostrar e transmitir às gerações vindouras, as nossas origens seculares, o que justifica a nossa preocupação constante com a existência do Núcleo Museológico, como guardião do nosso património imaterial.

Durante o ano de 2018 o Núcleo Museológico recebeu 4500 visitantes dos quais 489 eram de nacionalidade portuguesa;

No mesmo ano a receita dos donativos das entradas foi de 1.021,80 €.

A inventariação do Arquivo Histórico (A.H.) sistematizou a documentação em classes específicas, dispostas em caixas próprias, passando assim a oferecer condições satisfatórias de acesso, em termos de consulta e pesquisa por parte dos seus utilizadores e investigadores. Os trabalhos de filtragem, seleção e organização foram desenvolvidos na sequência do cumprimento de um protocolo celebrado oportunamente entre a Santa Casa da Misericórdia de Faro, a Câmara Municipal de Faro e o Arquivo Distrital que disponibilizaram Técnicos qualificados que garantiram a execução, com qualidade, do trabalho de classificação e ulterior organização.

Agora que o A.H. se encontra organizado, está mais seguro e disponível para utilização, com o apoio prestado pelo Técnico já referido, que também assegura a abertura na parte da manhã, do Núcleo Museológico.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Durante o ano de 2018 foram executados os seguintes trabalhos:

1. Feito o upload do “Inventário do “A.H.” para o site da SCMF;
2. Feito o upload das “ Normas de utilização do “A.H.” da Santa Casa da Misericórdia de Faro;
3. Divulgação da abertura do “A.H.” no site da Santa Casa da Misericórdia de Faro, Câmara Municipal de Faro, em sites especializados, na página oficial da Santa Casa, no Facebook, Poster em jornais locais e regionais, através de “Notas de Imprensa”.
4. Concluída a higienização de todos os documentos do Arquivo.

Durante o ano de 2018, o “A.H.” registou a visita de um investigador que consultou 13 documentos.

8 – Atividades Sócio Recreativas e Religiosas

Realizaram-se as habituais atividades, tais como: Atividades Intergeracionais, Comemoração de datas festivas (Dia de Reis, Dia de São Valentim, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Festa de S. José - Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Espiga, Santos Populares, Dia dos Avós, FolkFaro, Dia Internacional do Idoso, Halloween, Dia de S. Martinho e Natal), Artes Plásticas, Convívios alusivos à gastronomia da época (Santos Populares, Caracolada e Castanhas Assadas) entre os utentes das várias Estruturas Residenciais para Idosos da Instituição, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Unidade de Cuidados Continuados, bem como Bailes, Jogos Tradicionais (cartas, dominó e bingo) e Ginástica.

Existiram ainda atuações de grupos musicais e dança, tais como a Banda Filarmónica de Faro, e o tradicional FolkFaro com os diferentes tipos de folclore.

Realizaram-se também pequenos passeios na carrinha da Instituição ao Passadiço dos Salgados - Galé (Albufeira), Fórum Algarve (Faro), Mar Shopping (Loulé), Mercado de Quarteira e Santuário de Nossa Senhora da Piedade (Loulé), Praia de Faro e da Fuzeta.

Também se realizaram visitas ao Presépio dos Bombeiros Voluntários de Faro, à Feira do Chocolate em Loulé, à Feira do Doce Regional e Conventual e à Feira de Santa Iria.

Os idosos, confeccionaram os tradicionais folares para a celebração da Páscoa, num intercâmbio entre a ERPI's - Sede e Centro Social Torre de Natal

Participaram também numa atividade conjunta às três ERPI's - Sede, Centro Social Torre de Natal e Residência Sénior de “Relaxamento, Saúde e Bem-estar”. Foi ainda realizado um piquenique no Jardim da Alameda em Faro, com os idosos das três ERPI's.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

No âmbito das comemorações do "Dia do Idoso", os idosos da ERPI - Sede em colaboração o grupo de animação e a fisioterapeuta participaram num vídeo, dramatização duma música do popular cantor Toy "Coração não tem idade (Vou beijar).

Os idosos também participaram nas atividades promovidas pela Câmara Municipal de Faro no "Dia do Idoso" com uma visita ao Zoomarine em Albufeira e no "Natal Sénior" no Teatro das figuras em Faro.

Outras das atividades que os idosos participaram foram:

Nas comemorações do dia da cidade, os idosos visitaram o Návio Escola Sagres, no porto comercial de Faro.

A Escola Profissional D. Francisco Gomes d'Avelar desenvolveu mais um o projeto intergeracional "Histórias com Vida". Este projeto teve como objetivo promover um elo entre as duas gerações: os idosos integrados na ERPI-Sede, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia e as alunas do 3.º ano do Curso Animador Sociocultural. Neste âmbito desenvolveram-se várias atividades nomeadamente conversas e entrevistas aos idosos com o intuito de partilhar as suas experiências de vida e escreve-las para perpetua-las no tempo.

Como habitual, teve lugar na Sexta-feira Santa a tradicional Procissão do Enterro do Senhor, presidida pelo Senhor Bispo do Algarve. Para o efeito receberam-se vários apoios com vista à sua organização, nomeadamente Moto Clube de Faro, Câmara Municipal de Faro, G.N.R., P.S.P., Bombeiros, Escuteiros, Escutas e Guias.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Faro comemorou os seus 500 anos da sua existência no Dia da Visitação de Nossa Senhora (30 de maio), também conhecido pelo Dia da Padroeira das Misericórdias - Nossa Senhora da Visitação, primeiro com uma conferência intitulada "Sustentabilidade das Misericórdias" com a participação do Dr. José Pinto Rabaça, membro do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas. Depois teve lugar a celebração da Eucaristia, na Igreja da Misericórdia e a Bênção das Pastas dos finalistas da Escola Profissional D. Francisco Gomes d'Avelar. Seguiu-se um Porto de Honra nas Arcadas e finalizou-se com uma sessão de Fados em que atuaram as fadistas Raquel Peters e Cremilde, na Igreja da Misericórdia. Continuaram as celebrações dos 500 anos da Irmandade, com um Ciclo de Conferências sobre vários temas e no mês de outubro teve lugar a primeira palestra com o orador Dr. Eduardo Graça –



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Presidente da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, com o tema “Economia Social” e com a apresentação do Sr. Provedor José Ricardo Candeias Neto.

Seguiu-se outra palestra com o tema “Magistério do Papa Francisco” proferida por Sua Excelência Reverendíssima D. Manuel Neto Quintas, Bispo do Algarve e a apresentação do irmão e conceituado advogado Dr. Jorge Leitão e finalizou-se com a participação do Dr. Manuel de Lemos, Presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas que expôs o tema “As Misericórdias na Atualidade” e com a apresentação do Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Faro, Dr. Carlos Andrade.

Culminaram as festividades com a Bênção da nova Estrutura Residencial para Idosos - Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto que abriu portas para a entrada dos primeiros utentes no equipamento social a 01 de março de 2018. Nesta cerimónia foram benzidas as instalações por Sua Excelência Reverendíssima o Bispo do Algarve. Posteriormente foram descerradas duas placas na entrada da Residência Sénior, uma por D. Manuel Neto Quintas, Bispo do Algarve e outra pela Dr.^a Inez Ponce Dentinho membro do Conselho de Gestão do Fundo Rainha D. Leonor, entre outras entidades relevantes no concelho de Faro.

9 – MESA ADMINISTRATIVA

A Mesa Administrativa reuniu dentro do prazo estabelecido no Compromisso, para tratar de assuntos relacionados com a gestão da Instituição. Participou em vários Seminários, Reuniões de Trabalho com outras entidades, eventos promovidos pela Instituição e pela União das Misericórdias Portuguesas. Estimulando a coesão entre os vários sectores e estabelecimentos desta Misericórdia.

10 – OBRAS E EQUIPAMENTOS

No ano em apreço tomaram-se algumas medidas com vista à melhoria das instalações das diversas valências:



Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signature and initials]

10.1 – ERPI - Edifício sede

Face à organização dos serviços administrativos, procedeu-se a obras de remodelação para o novo espaço da tesouraria que ficará afeto ao departamento financeiro.

Tendo em conta as características deste edifício, foram ainda, necessárias várias obras de reparação/manutenção, efetuadas pelos profissionais afetos ao quadro de pessoal da Instituição.

Trabalhos de preparação da nova sala de tesouraria no edifício Sede: 2.715,03 €.

Obras de reabilitação da cobertura e fachada do edifício Sede: 214.616,13 €.

Trabalhos de modificação vestiário lavandaria no edifício Sede: 2.859,98 €.

10.2 – ERPI – Residência Sénior J.R. Candeias Neto

Com a abertura da nova ERPI – Residência Sénior J.R. Candeias Neto, procedeu-se à bênção daquelas instalações no dia 22 de dezembro do ano em apreço.

Pelo facto desta Estrutura Residencial não contemplar um espaço de acolhimento espiritual, foi devidamente adaptado uma das arrecadações em Oratório no qual foi colocado um vitral da Nossa Senhora das Misericórdias.

A cerimónia de bênção, foi presidida pelo Excelentíssimo Reverendíssimo Sr. Bispo do Algarve, com as honrosas presenças, de algumas entidades oficiais, assim como contou com a presença da Dra. Inez Ponce Dentinho, membro do Conselho de Gestão do Fundo Rainha D. Leonor, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o qual contribuiu financeiramente para este projeto, com o valor de trezentos mil euros.

Construção da capela da ERPI Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto: 3.367,30 €



Santa Casa da Misericórdia de Faro

10.3 – Espaço do Montinho – Residência Universitária

Após o encerramento do Lar do Montinho, foram realizadas obras de requalificação daquele espaço para uma nova valência da Instituição: Alojamento para Alunos Universitários. Nesta conformidade, foram encetados contactos com as devidas entidades, nomeadamente Universidade do Algarve e Câmara Municipal de Faro, para levar adiante este projeto de interesse para comunidade estudantil do concelho de Faro.

Trabalhos de preparação da nova Residência Universitária: 16.237,08 €.

10.4 – Outras obras efectuadas

Trabalhos de substituição de areia e vedação no Centro Infantil de Faro: 4.961,75 €.

Arranjo do ascensor no edifício do Centro Social da Torre de Natal: 25.768,50 €.

Trabalhos na Rua Domingos Guieiro: 4.658,17 €.

11 - INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Tendo-se mantido a preocupação no conforto dos utentes, a Instituição investiu, em equipamento básico para as várias Valências, nomeadamente em equipamento de alojamento, hospitalar, de cozinha e lavandaria, didáctico e outros no valor de 24.279,28 €.

A Instituição contou com um apoio do Município de Faro na âmbito do “Apoio ao Associativismo” no montante de 5.000,00 que permitiu a aquisição do equipamento Semi-Fixo de exterior “Bio-Saudável e Desportivo”, no valor de 5.436,60 €, para a ERPI Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Investimento em Equipamento de Transporte: 25.530,00 €.

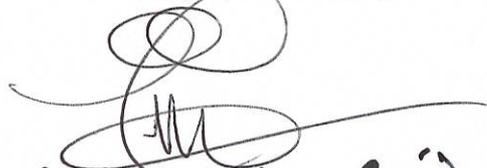
Investimento em Informática e Equipamento Administrativo: 25.481,90 €, dos quais 9.209,94 estão em curso, e dizem respeito à implementação do Sistema Informático Integrado. Para a remodelação do parque informático a Instituição contou com o apoio do Município de Faro que, no âmbito do “Apoio ao Associativismo” atribuiu 10.000,00 €.

12 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DE

A Mesa Administrativa após apreciação das contas, propõe que os Resultados Líquidos negativos no valor de 80.895,49 € sejam aplicados na conta de Resultados Transitados.

Faro, 4 de Abril de 2019.

A Mesa Administrativa


Francisco Almeida de Sousa
Vice Presidente
Vereador Castelo de S. Jorge
Paulo Manuel Godinho Marques

[Handwritten signatures and initials]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
FARO

Prestação de Contas

Exercício 2018

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2018

Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

• Balanço em 31 de Dezembro de 2018.....	4
• Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2018	5
• Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2018	6
• Anexo	
1. Nota Introdutória	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3. Principais políticas contabilísticas	8
4. Activos fixos tangíveis	10
5. Bens do património histórico e cultural	12
6. Activos fixos intangíveis	13
7. Inventários	13
8. Custos das vendas	14
9. Rédito	14
10. Subsídios do Governo e Apoios do governo	14
11. Estado e outros entes públicos	15
12. Financiamentos Obtidos	15
13. Outras contas a pagar	15
14. Fornecedores	16
15. Fornecimentos e serviços externos	16
16. Gastos com o pessoal	16
17. Outros rendimentos e ganhos	17
18. Outros gastos e perdas	17
19. Resultados financeiros	17
20. Clientes	17
21. Fundadores, patrocinadores, doadores, associados, membros	18
22. Outras contas a receber	18
23. Diferimentos	18
24. Caixa e depósitos bancários	19
25. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais	19
26. Adiantamentos a fornecedores	20
27. Adiantamentos de clientes / utentes	20
28. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20
29. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira	20
30. Eventos subsequentes	21
31. Informações exigidas por diplomas legais	21

JK
SA
[Signature]

Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2018

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

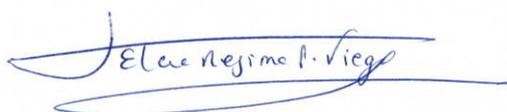
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
ACTIVO			
Activos fixos tangíveis	4	4.000.830,57	4.059.782,86
Bens do património histórico e cultural	5	3.369.010,00	3.369.010,00
Propriedades de investimento		490.963,11	501.287,72
Activos intangíveis	6	235.551,24	244.386,44
Investimentos financeiros		27.918,96	24.624,76
Total dos Activos Não Correntes		8.124.273,88	8.199.091,78
Inventários	7	10.880,35	8.054,42
Clientes e utentes	20	93.071,44	114.932,12
Adiantamentos a fornecedores	26	7.804,94	9.561,86
Estado e outros entes públicos	11	62.111,11	138.942,33
Fundadores/patroc./doadores/associados/membros	21	6.897,25	4.262,75
Outras contas a receber	22	122.698,61	173.914,29
Diferimentos	23	518,36	20,45
Caixa e depósitos bancários	24	498.880,03	662.636,06
Total dos Activos Correntes		802.862,09	1.112.324,28
Total do activo		8.927.135,97	9.311.416,06
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	25	324.899,35	324.899,35
Reservas	25	757.877,06	757.877,06
Resultados transitados	25	1.360.285,50	1.686.886,36
Outras variações nos fundos patrimoniais	25	5.115.558,72	5.142.157,33
Resultado líquido do exercício	25	(80.895,49)	(326.600,86)
Total do fundo de capital		7.477.725,14	7.585.219,24
Passivo			
Financiamentos obtidos	12	575.000,00	575.000,00
Total dos Passivos Não Correntes		575.000,00	575.000,00
Fornecedores	14	166.646,93	171.042,86
Adiantamento de clientes	27	132.627,62	124.089,68
Estado e outros entes públicos	11	82.566,18	77.662,04
Financiamentos obtidos	12	11.323,10	11.047,35
Diferimentos	23	750,64	9.283,98
Outras contas a pagar	13	480.496,36	758.070,91
Total dos Passivos Correntes		874.410,83	1.151.196,82
Total do Passivo		1.449.410,83	1.726.196,82
Total do capital próprio e passivo		8.927.135,97	9.311.416,06

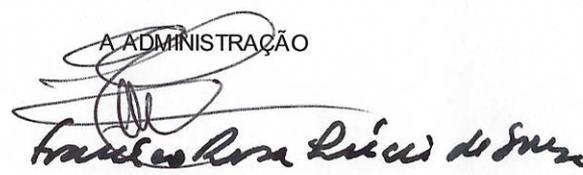
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

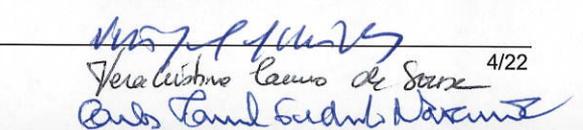
Faro, 4 de Abril de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO





4/22

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2018

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstração dos Resultados
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

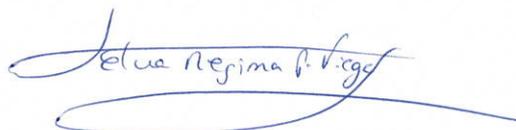
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Vendas e serviços prestados	9	1.737.975,10	1.666.879,43
Subsídios, doações e legados à exploração	10	2.251.967,22	2.253.090,03
ISS, IP – Centros Distritais		1.618.304,25	1.638.280,52
Outros		633.662,97	614.809,51
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(148.492,32)	(140.318,83)
Fornecimentos e serviços externos	15	(1.320.849,40)	(1.264.902,59)
Gastos com o pessoal	16	(3.157.233,39)	(2.968.077,51)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	(24.269,63)	1.555,98
Outros rendimentos e ganhos	17	899.749,28	382.157,55
Outros gastos e perdas	18	(78.366,21)	(76.436,55)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		160.480,65	(146.052,49)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,6	(227.753,30)	(170.446,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(67.272,65)	(316.499,36)
Juros e rendimentos similares obtidos	19,9	792,74	1.156,15
Juros e gastos similares suportados	19	(14.415,58)	(11.257,65)
Resultado antes de impostos		(80.895,49)	(326.600,86)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(80.895,49)	(326.600,86)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 4 de Abril de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO


Francisco Rosa Lúcio de Sousa
 V. P. P. de M.
 Vice Presidente Caixas de S.ªm.
 Carlos Manuel Gabriel Marques

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2018

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.18</u>	<u>31.Dez.17</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	1.783.592,45	1.377.442,39
Pagamentos de apoios	(15.095,07)	(14.941,16)
Pagamentos a fornecedores	(1.334.206,25)	(1.211.433,95)
Pagamentos ao pessoal	(2.968.066,66)	(1.846.961,39)
Caixa gerada pelas operações	(2.533.775,53)	(1.695.894,11)
Outros recebimentos/pagamentos	2.195.926,52	1.523.903,44
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	(337.849,01)	(171.990,67)
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(299.398,42)	(1.520.618,34)
Activos intangíveis	(25.838,61)	(66.797,61)
Investimentos financeiros	-	(5.966,51)
Outros activos	-	-
	<u>(325.237,03)</u>	<u>(1.593.382,46)</u>
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	300,00	-
Investimentos financeiros	497.000,02	2.711,45
Outros activos	-	247.000,00
Subsídios ao investimento	10.000,00	225.000,00
Juros e rendimentos similares	779,48	1.151,81
	<u>508.079,50</u>	<u>475.863,26</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	182.842,47	(1.117.519,20)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	575.000,00
Doações	5.845,44	5.517,91
	<u>5.845,44</u>	<u>580.517,91</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(14.594,93)	(6.024,80)
Outras operações de financiamento	-	(5.250,00)
	<u>(14.594,93)</u>	<u>(11.274,80)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	(8.749,49)	569.243,11
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(163.756,03)	(720.266,76)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	662.636,06	1.382.902,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período	498.880,03	662.636,06

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 4 de Abril de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Letícia Regina B. V. Silva

A ADMINISTRAÇÃO

Francisco Roberto Tricás de Sousa

Vice-Presidente

António Manuel Gomes da Silva

6/22

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2018

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A fundação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Faro, N.I.F. 501 121 773, adiante designada por Entidade, com sede na Rua João Dias, nº 6, freguesia da Sé, concelho de Faro, remonta a 1581, tendo como Objectivo Social a prestação de serviços hospitalares. No final do século XIX, alargou os seus serviços ao acolhimento de raparigas desprotegidas, vindo posteriormente a funcionar como hospital. Nesta fase vigorava o denominado "regime dualista", sendo a Santa Casa da Misericórdia composta por sócios e irmãos. Em 1975 passou-se ao estatuto de Irmandade. Hoje, a Santa Casa de Misericórdia de Faro, mantendo como objecto social dar o melhor apoio a alguns grupos vulneráveis da sociedade do concelho de Faro, nomeadamente ao nível das crianças, idosos e doentes, assumindo como principais valências o apoio em termos de prestação de serviços de higiene, atendimento, alimentação, enfermagem e recreação para três Lares Residenciais; enfermagem e acompanhamento social relativo ao Centro de Dia e Apoio Domiciliário; Refeitório Social, Cantina Social, balneário e lavandaria para pessoas em situação de carência (imigrantes, toxicodependentes, desempregados e passantes); apoio à infância através de Creche, Pré-Escolar e ATL; Unidade de Cuidados Continuados de Saúde; Igreja; Escola Profissional.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2018 as demonstrações financeiras da Instituição foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Santa Casa da Misericórdia de Faro regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2018

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2018

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada activo e registadas por contrapartida de gastos de depreciações na demonstração de resultados.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Instituição beneficia da isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), nos termos das alíneas a) e b) do nº1, do art. 10º do CIRC.

3.4. Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até seis meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.9. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades estatutárias e acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.10. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4. **Activos fixos tangíveis**

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e conformidade com o período de vida útil de cada activo.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2018

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

Rubricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	
Edificações Ligeiras	6
Outros edifícios e construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	5
Outros activos fixos tangíveis	6

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	153.115,24	-	-	-	-	153.115,24
Edifícios e outras construções	4.394.982,68	1.567.077,18	-	-	-	5.962.059,86
Equipamento básico	871.447,45	66.502,30	-	-	-	937.949,75
Equipamento de transporte	129.581,17	-	-	-	-	129.581,17
Equipamento administrativo	324.205,00	11.372,37	-	-	-	335.577,37
Outros activos fixos tangíveis	37.377,64	-	-	-	-	37.377,64
Investimentos em curso	677.606,09	1.117.176,83	(1.588.603,44)	-	-	206.179,48
	6.588.315,27	2.762.128,68	(1.588.603,44)	-	-	7.761.840,51
Depreciações acumuladas:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.264.583,95	105.785,25	-	-	-	2.370.369,20
Equipamento básico	844.354,77	20.423,26	-	-	-	864.778,03
Equipamento de transporte	100.445,17	8.634,00	-	-	-	109.079,17
Equipamento administrativo	314.941,95	5.576,91	-	-	-	320.518,86
Outros activos fixos tangíveis	37.290,64	21,75	-	-	-	37.312,39
	3.561.616,48	140.441,17	-	-	-	3.702.057,65
Quantia escriturada	3.026.698,79					4.059.782,86

31 de Dezembro de 2018

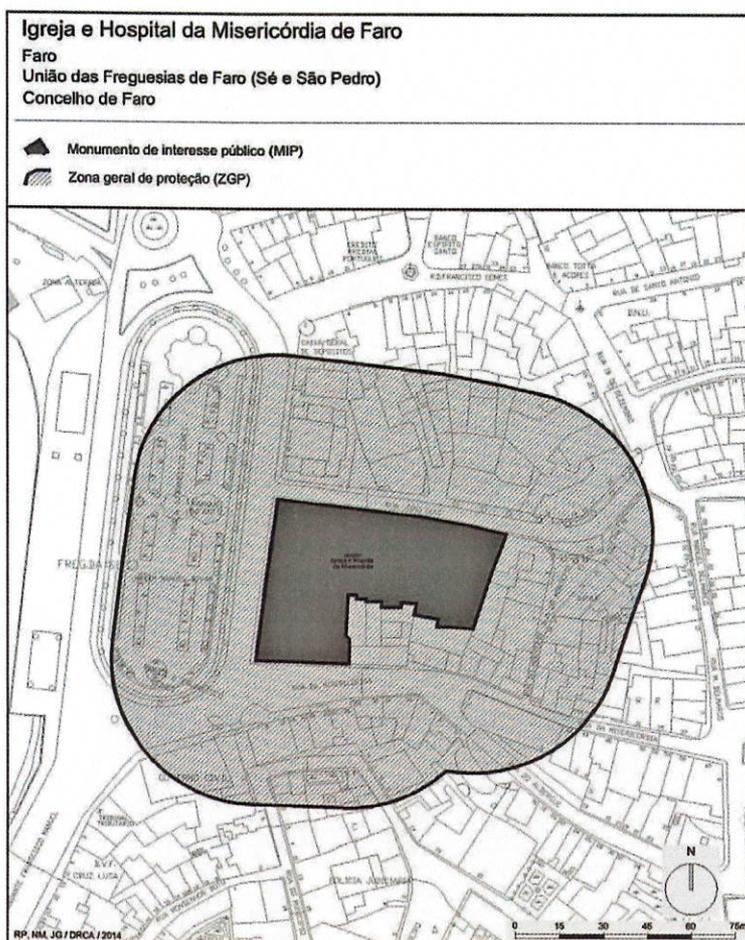
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	153.115,24	-	-	-	-	153.115,24
Edifícios e outras construções	5.962.059,86	18.562,23	-	256.621,71	-	6.237.243,80
Equipamento básico	937.949,75	24.279,28	-	-	-	962.229,03
Equipamento de transporte	129.581,17	25.530,00	(27.445,16)	-	-	127.666,01
Equipamento administrativo	335.577,37	16.362,95	-	-	-	351.940,32
Outros activos fixos tangíveis	37.377,64	-	-	-	-	37.377,64
Investimentos em curso	206.179,48	50.442,23	-	(256.621,71)	-	(0,00)
	7.761.840,51	135.176,69	(27.445,16)	-	-	7.869.572,04
Depreciações acumuladas:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.370.369,20	151.649,19	-	-	-	2.522.018,39
Equipamento básico	864.778,03	21.533,31	-	-	-	886.311,34
Equipamento de transporte	109.079,17	13.740,00	(27.445,16)	-	-	95.374,01
Equipamento administrativo	320.518,86	7.184,73	-	-	-	327.703,59
Outros activos fixos tangíveis	37.312,39	21,75	-	-	-	37.334,14
	3.702.057,65	194.128,98	(27.445,16)	-	-	3.868.741,47
Quantia escriturada	4.059.782,86					4.000.830,57

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2018

5. Bens do património histórico e cultural

	31 de Dezembro de 2017					Saldo em 31-Dez-17
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Bens do património histórico e cultural						
Igreja da Misericórdia	316.120,00	-	-	-	-	316.120,00
Antigo Hospital da Misericórdia	3.052.890,00	-	-	-	-	3.052.890,00
	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00
	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Bens do património histórico e cultural						
Igreja da Misericórdia	316.120,00	-	-	-	-	316.120,00
Antigo Hospital da Misericórdia	3.052.890,00	-	-	-	-	3.052.890,00
	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00

Os Edifícios do antigo Hospital da Misericórdia bem como a Igreja da Misericórdia, tendo passado há poucos anos para a propriedade da Irmandade desta Santa Casa, através de aquisição por usucapião, foram classificados como monumentos de interesse público, através da Portaria n.º 173/2014 de 27 de Fevereiro emitida pelo Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, conforme planta integrante da referida Portaria e que aqui se reproduz:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2018

8. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, é detalhado como segue:

	31-Dez-18		31-Dez-17			
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		Mercadorias
Saldo inicial em 1 de Janeiro	8.054,42	-	8.054,42	12.078,53	-	12.078,53
Regularizações	242,79	-	242,79	2.576,51	-	2.576,51
Compras	151.075,46	-	151.075,46	136.294,72	-	136.294,72
Custo de vendas	(148.492,32)	-	(148.492,32)	(140.318,83)	-	(140.318,83)
Saldo final em 31 de Dezembro	10.880,35	-	10.880,35	8.054,42	-	10.630,93

9. Rédito

Quantia de rédito reconhecida no período proveniente de:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Vendas de bens	-	-
Prestação de serviços	1.737.975,10	1.666.879,43
Subsídios, Doações e Legados Exploração	2.251.967,22	2.253.090,03
Outros rendimentos e ganhos	899.749,28	382.157,55
Juros	792,74	1.156,15
	4.890.484,34	4.303.283,16

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Subsídios" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Subsídios à Exploração		
ISS, IP - Centros Distritais	1.618.304,25	1.638.280,52
Subsídio à exploração- DREALG	300.257,81	244.372,94
Inst. Emprego Formação Profissional	15.268,91	27.225,53
Administração Regional Saúde	304.330,00	299.531,27
Autarquias	6.000,00	-
Outros subsídios	-	33.408,56
	2.244.160,97	2.242.818,82

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2018

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	1,24
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	62.111,01	138.940,99
Outros impostos e taxas	0,10	0,10
	<u>62.111,11</u>	<u>138.942,33</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	19.436,10	17.352,37
Segurança Social	59.981,67	57.231,16
Outros impostos e taxas	3.148,41	3.078,51
	<u>82.566,18</u>	<u>77.662,04</u>

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Financiamentos Obtidos” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u>		<u>31-Dez-17</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m.l.prazo	575.000,00	-	575.000,00	-
Outros Financiadores				
Estado e Outras Entidades Oficiais	-	11.323,10	-	11.047,35
	<u>575.000,00</u>	<u>11.323,10</u>	<u>575.000,00</u>	<u>11.047,35</u>

O empréstimo obtido tem como garantia real o imóvel da Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto.

13. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u>		<u>31-Dez-17</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Fornecedores de Investimentos	-	5.300,43	-	160.327,37
Credores por acréscimos	-	446.480,79	-	435.883,53
Outras contas a pagar	-	28.715,14	-	161.860,01
	<u>-</u>	<u>480.496,36</u>	<u>-</u>	<u>758.070,91</u>

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2018

14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Fornecedores conta corrente	166.646,93	168.385,16
Fornecedores com cauções	-	2.657,70
	<u>166.646,93</u>	<u>171.042,86</u>

15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Subcontratos	472.542,90	477.113,56
Serviços Especializados	467.872,70	436.656,36
Materiais	40.498,35	53.815,43
Energia e fluídos	208.599,06	193.738,74
Deslocações, estadas e transportes	4.748,94	7.638,42
Serviços Diversos	126.587,45	95.940,08
	<u>1.320.849,40</u>	<u>1.264.902,59</u>

16. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Remunerações do pessoal	2.438.864,24	2.297.979,62
Indemnizações	10.257,73	9.147,16
Encargos sobre remunerações	541.885,79	515.739,58
Seguros	44.223,53	30.362,51
Gastos de acção social	100.090,61	87.785,31
Outros gastos com pessoal	21.911,49	27.063,33
	<u>3.157.233,39</u>	<u>2.968.077,51</u>

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31. De dezembro. 2018 foi de:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2018

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Número médio de empregados	226	223

17. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Rendimentos suplementares	34.800,79	22.049,02
Descontos de pronto pagamento obtidos	808,56	451,44
Recuperação de dívidas a receber	-	221,98
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiro	27,65	40,74
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	766.368,20	247.701,20
Outros rendimentos e ganhos	97.744,08	111.693,17
	<u>899.749,28</u>	<u>382.157,55</u>

18. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Impostos	2.416,85	2.418,68
Dívidas incobráveis	8.446,87	5.529,81
Outros gastos e perdas	44.684,97	47.133,21
Custos c/apoios fin.concedidos a ass.utentes	22.817,52	21.354,85
	<u>78.366,21</u>	<u>76.436,55</u>

19. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2017, tinham a seguinte composição:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2018

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	779,48	1.151,81
Outros rendimentos similares	13,26	4,34
	<u>792,74</u>	<u>1.156,15</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	14.415,57	6.007,65
Outros gastos e perdas de financiamento	0,01	5.250,00
	<u>14.415,58</u>	<u>11.257,65</u>
Resultados financeiros	<u>(13.622,84)</u>	<u>(10.101,50)</u>

20. Utentes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u>		<u>31-Dez-17</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Clientes/Utentes				
Clientes/Utentes conta corrente	-	135.344,55	-	144.366,06
Clientes/Utentes adiantamentos saldo devedor	-	100,03	-	-
	<u>-</u>	<u>135.444,58</u>	<u>-</u>	<u>144.366,06</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	(42.373,14)	-	(29.433,94)
	<u>-</u>	<u>93.071,44</u>	<u>-</u>	<u>114.932,12</u>

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de incobrabilidade.

21. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros

	<u>31-Dez-18</u>		<u>31-Dez-17</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Fundadores, Bem.Patr.Doad.Associados, Membros				
Quotas (Associados)	-	6.897,25	-	4.262,75
	<u>-</u>	<u>6.897,25</u>	<u>-</u>	<u>4.262,75</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>6.897,25</u>	<u>-</u>	<u>4.262,75</u>

22. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2018

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal (adiantamentos)	-	1.450,00	-	1.985,97
Pessoal (outras operações)	-	1.918,16	-	-
Devedores por Acréscimo de Rendimentos	-	55.481,19	-	60.063,47
Outros Financiadores	-	43.420,52	-	79.013,40
Outros devedores	-	34.193,87	-	33.699,45
	-	136.463,74	-	174.762,29
Perdas por imparidade acumuladas	-	(13.765,13)	-	(848,00)
	-	122.698,61	-	173.914,29

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de incobrabilidade.

23. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Diferimentos (Activo)		
Outros gastos a reconhecer	518,36	20,45
	518,36	20,45
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	750,64	9.283,98
	750,64	9.283,98

24. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Caixa e depósitos bancários" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Caixa	4.146,62	2.452,00
Depósitos à ordem	197.719,16	256.920,01
Depósitos a prazo	297.014,25	403.264,05
	498.880,03	662.636,06

25. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2018

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

Rubricas	31 de Dezembro de 2017					Saldo Final
	Saldo Inicial	Reduções	Aumentos	Aplicação	Transferência	
Fundo Social	324.899,35	-	-	-	-	324.899,35
Reservas	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Reservas estatutárias	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Resultados transitados	1.667.014,44	(98.650,68)	53.406,89	65.115,71	-	1.686.886,36
Resultados transitados	1.667.014,44	(98.650,68)	53.406,89	65.115,71	-	1.686.886,36
Outras variações nos fundos patrimoniais	5.193.983,39	(165.317,57)	113.491,51	-	-	5.142.157,33
Subsídios	1.039.221,75	(61.052,91)	15.000,00	-	-	993.168,84
Doações	785.751,64	(104.264,66)	98.491,51	-	-	779.978,49
Outras	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00
Resultado líquido do exercício	65.115,71	(326.600,86)	-	(65.115,71)	-	(326.600,86)
Total do fundo de capital	8.008.889,95	(590.569,11)	166.898,40	-	-	7.585.219,24

Rubricas	31 de Dezembro de 2018					Saldo Final
	Saldo Inicial	Reduções	Aumentos	Aplicação	Transferência	
Fundo Social	324.899,35	-	-	-	-	324.899,35
Reservas	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Reservas estatutárias	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Resultados transitados	1.686.886,36	-	-	(326.600,86)	-	1.360.285,50
Resultados transitados	1.686.886,36	-	-	(326.600,86)	-	1.360.285,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	5.142.157,33	(567.898,61)	541.300,00	-	-	5.115.558,72
Subsídios	993.168,84	(29.914,48)	10.000,00	-	-	973.254,36
Doações	779.978,49	(537.984,13)	531.300,00	-	-	773.294,36
Outras	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00
Resultado líquido do exercício	(326.600,86)	(80.895,49)	-	326.600,86	-	(80.895,49)
Total do fundo de capital	7.585.219,24	(648.794,10)	541.300,00	-	-	7.477.725,14

26. Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Adiantamentos a fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Adiantamentos a Fornecedores	7.804,94	9.561,86
	7.804,94	9.561,86

27. Adiantamentos de Clientes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica de "Adiantamentos de clientes" tinha a seguinte composição:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2018

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Adiantamentos de Clientes	132.464,03	124.089,68
Clientes/Utentes c/c (saldo credor)	163,59	
	<u>132.627,62</u>	<u>124.089,68</u>

28. Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 as rubricas de "Perdas por imparidade" e de "Reversões" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Reversões de perdas por imparidade		
Dívidas a Receber de Utentes	14.172,21	3.142,68
Dívidas a Receber de Outros Devedores	2.434,70	-
	<u>16.606,91</u>	<u>3.142,68</u>
Perdas por imparidade		
Dívidas a Receber de Utentes	27.111,41	-
Dívidas a Receber de Outros Devedores	13.765,13	1.586,70
	<u>40.876,54</u>	<u>1.586,70</u>

29. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira

O Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de Novembro de 2014, veio alterar o Estatuto das Instituições de solidariedade Social. O nº 3 do Artº 18º enuncia indicadores económicos e financeiros e aponta para valores considerados adequados, a saber:

- a) Rácio de Solvabilidade: regra $\geq 50\%$
- b) Rácio de Endividamento Global: regra $\leq 150\%$
- c) Rácio de Autonomia Financeira: regra $\geq 25\%$
- d) Rácio de Rendibilidade líquida da actividade: regra - positiva nos últimos três últimos anos económicos

Relativamente ao ano económico de 2018 temos:

- a) Rácio de Solvabilidade = **516 %**
- b) Rácio de Endividamento Global = **16 %**
- c) Rácio de Autonomia Financeira = **84 %**
- d) Nos três últimos exercícios constata-se que em 2016 os resultados líquidos registados foram positivos. Em 2017 constata-se resultados líquidos e meios libertos líquidos negativos (-188.274,04 €). Em 2018 constata-se resultados líquidos negativos mas, meios libertos positivos no valor de 111.874,76 €.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2018

Pode concluir-se que os indicadores referidos no nº3 do Artigo 18 , no caso dos três primeiros, apresentam valores significativamente confortáveis espelhando uma situação financeira equilibrada. No caso da Rendibilidade líquida conclui-se pela necessidade de continuada monitorização tendo em vista a consolidação futura de resultados positivos em paralelo com a prossecução dos objectivos sociais da Santa Casa.

30.Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

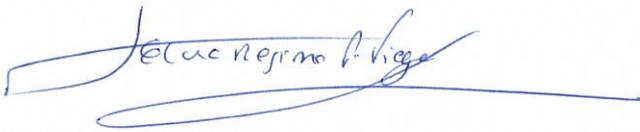
31.Informações exigidas por diplomas legais

A Mesa Administrativa informa que a Santa Casa da Misericórdia de Faro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

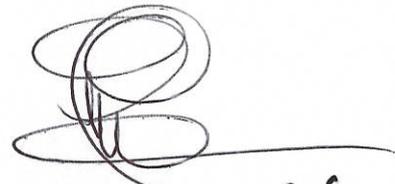
Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Santa Casa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 4 de Abril de 2019.

O Contabilista Certificado



A Administração



Francisco Rosa Leica de Sousa

Vice Presidente do Conselho
2017-2020
Carlos Manuel Godinho Nascimento

Análise à Demonstração de Resultados do Exercício de 2018



O mapa da Demonstração de Resultados reflecte o resultado das actividades desta Instituição durante o ano económico de 2018.

Como podemos verificar, este mapa, apresenta um resultado negativo global de 80.895,49 Euros, valor que resulta da diferença entre todos os custos e proveitos verificados no ano transacto.

O conteúdo das várias rubricas constantes na Demonstração de Resultados durante o ano em análise foi o seguinte:

Os Rendimentos e Ganhos obtidos pela Instituição foram os seguintes:

- Prestações de Serviços - 1.737.975,10 €

Este valor corresponde às mensalidades provenientes de todas as valências da Instituição, durante o ano de 2018, incluindo as matriculas, inscrições e certificados, recebidos dos alunos da Escola Profissional. Inclui também a prestação recebida por mensalidades de complementos de familiares de utentes e serviços secundários como aulas e despesas extra-curriculares, reembolsos de fraldas e transportes. Inclui ainda os valores correspondentes às quotizações da Irmandade desta Instituição, em 2018.

- **Subsídios à Exploração** - 2.251.967,22 €

Valor correspondente principalmente às participações do Centro Regional de Segurança Social, A.R.S e I.E.F.P., recebidas pela Instituição, bem como os subsídios recebidos pela Escola Profissional para cobertura das despesas de funcionamento, provenientes da Direcção Regional de Educação do Algarve, Fundo Social Europeu e Orçamento da Segurança Social. Incluem-se aqui também os donativos recebidos durante o ano.

- **Outros Rendimentos e Ganhos** - 899.749,28 €

Este valor corresponde às verbas provenientes dos restantes rendimentos suplementares como reembolso de Senhas de Refeição, Funerais de Utentes, comissões das máquinas de vending, receitas do bar do Centro de Dia, da Torre de Natal e da Escola Profissional. Regista-se aqui as mais-valias verificadas pela alienação de Activos Fixos Tangíveis. As rendas recebidas também são registadas nesta rúbrica, bem como todas as rectificações a favor da Instituição respeitantes a anos anteriores e ainda a imputação dos Subsídios para Investimentos.

- **Reversões** - 16.606,91 €

Valor correspondente, a reversões de perdas por imparidade em dívidas a receber de utentes por deliberação de incobrabilidade.

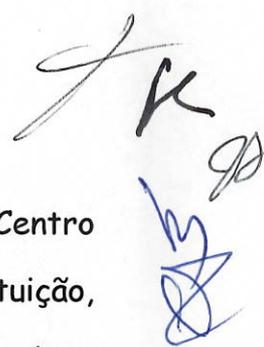
- **Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares** - 792,74 €

Este valor respeita essencialmente a proveitos obtidos em juros de depósitos bancários.

- **O Total dos Rendimentos e Ganhos do ano de 2018 foi de:**

4.907.091,25 €

(O valor total de Rendimentos e Ganhos do ano anterior foi de: 4.306.425,84 €)



Relativamente aos Gastos e Perdas suportados pela Instituição
foram os seguintes:

- Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas - 148.492,32 €
Correspondem ao valor de matérias-primas e subsidiárias tais como produtos farmacêuticos para a Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, Material Clínico, Material Hoteleiro e Material para a Higiene dos Utentes. Registam-se também nesta conta os géneros alimentares adquiridos para venda no bar da Escola Profissional, do Centro de Dia e da Torre de Natal.

- Fornecimentos e Serviços Externos - 1.320.849,40 €
Nesta rubrica estão incluídos os valores relativos aos gastos inerentes ao funcionamento das diversas valências da Instituição, tais como: gás, água, electricidade, combustíveis, telefone, material de reparação e conservação, flores, honorários, material de escritório, seguros, deslocações de alunos e professores, publicidade dos cursos da Escola Profissional, etc. Inclui-se também a contratação de uma empresa de alimentação e bebidas que fornece as refeições para as todas as valências da Instituição.

- Gastos com o Pessoal - 3.157.233,39 €
Este valor corresponde aos vencimentos dos funcionários, subsídios de Férias e de Natal, contribuições para a segurança social e seguros de trabalho, doenças profissionais, Estágios profissionais, Contratos Emprego Inserção e restantes programas promotores de emprego, bem

como despesas com Formação Profissional. Esta rubrica sofre anualmente os acréscimos provenientes dos aumentos do Rendimento Mínimo Mensal.

- **Gastos de Depreciação e de Amortização** - 227.753,30 €

Este valor é levado a custo do ano e respeita à amortização (depreciação) dos investimentos que a Instituição tem efectuado ao longo dos anos.

- **Outros Gastos e Perdas** - 78.366,21 €

Corresponde aos subsídios concedidos pela Escola Profissional aos alunos (Alojamento, Alimentação e Transportes) e custos com a realização de Provas de Aptidão Profissional dos alunos. Além disso são contabilizados nesta rubrica as quotizações pagas pela Instituição, os subsídios concedidos pela Santa Casa a pessoas e a Instituições carenciadas, as Dívidas Incobráveis, e correcções relativas a períodos anteriores. As dívidas incobráveis também se registam nesta conta.

- **Perdas por Imparidade** - 40.876,54 €

Corresponde à constituição de provisão para fazer face à eventual incobrabilidade de Dívidas a Receber, em mora.

- **Gastos e Perdas de Financiamento** - 14.415,58 €

Corresponde ao pagamento de juros bancários pela utilização de capital do empréstimo obtido em 2017, para auxilio na construção da Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto.

- **Total dos Gastos e Perdas do ano de 2018 foi de:** 4.987.986,74 €

(o valor total de Gastos e Perdas do ano anterior foi de 4.633.026,70 €)

RESULTADOS LIQUIDOS DO EXERCICIO (NEGATIVOS): 80.895,49 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

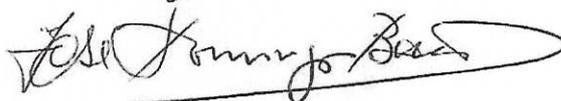
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados irmãos

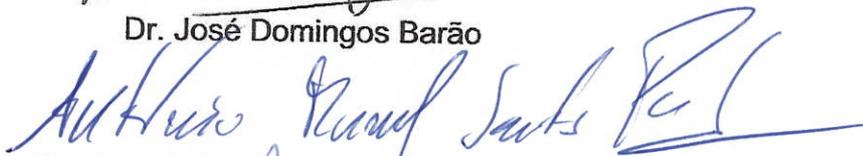
1. Em cumprimento da alínea c), nº 1 do artigo 31º do Compromisso da Irmandade desta Santa Casa de Misericórdia e nos termos do mandato que nos foi conferido, vimos apresentar-vos o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pela Mesa Administrativa, referentes ao ano findo em 31 de Dezembro de 2018.
2. O Relatório da Mesa Administrativa dando cumprimento aos requisitos legais e estatutários, descreve de forma detalhada, as acções sociais desenvolvidas por esta Santa Casa de Misericórdia, nas diferentes valências, os apoios recebidos, os recursos humanos com que contou, bem como o esforço de investimento efectuado em obras e equipamentos.
3. Examinámos as demonstrações financeiras do exercício, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos, nas quais estão englobados o património e a conta de exploração da Escola Profissional.
4. Em nossa opinião, os referidos documentos traduzem de forma verdadeira e apropriada em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Faro em 31 de Dezembro de 2018 e os resultados da sua atividade no exercício findo naquela data.
5. Consequentemente, o nosso parecer é de que a Assembleia de Irmãos desta Santa Casa de Misericórdia pode aprovar:
 - a) O Relatório, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa e Anexos, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018;
 - b) A aplicação dos resultados líquidos do exercício proposta pela Mesa Administrativa.

Faro, 3 de Abril de 2019

O CONSELHO FISCAL



Dr. José Domingos Barão



Dr. António Manuel dos Santos Palma



Aurélio Augusto dos Santos